



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

**"PEDIDOS DE INFORMAÇÕES AO GOVERNO PELAS BANCADAS
PARLAMENTARES DA FRELIMO E RENAMO-UE"**

**Intervenção de Sua Excelência
o Ministro da Planificação e Desenvolvimento
Aiuba Cuereneia**

Maputo, 25 e 26 DE MARÇO DE 2009

SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, EXCELÊNCIA
SENHORA PRIMEIRA MINISTRA, EXCELÊNCIA,
SENHORES DEPUTADOS, EXCELÊNCIAS,
SENHORES MINISTROS E VICE-MINISTROS,
DISTINTOS CONVIDADOS,
MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,

Temos a honra de mais uma vez usarmos da palavra, para prestarmos informações adicionais sobre as realizações do Governo, que concorrem para o combate a pobreza no nosso País.

A energia é um factor dinamizador do desenvolvimento económico e estimula o surgimento de pequenas e médias empresas a nível rural. Assim, as 128 sedes distritais do nosso País já têm energia eléctrica, sendo 83 ligadas a Rede Nacional e 45 usando fontes alternativas de energia.

Moçambique é rico **em potencialidades turísticas** da costa e do interior. A actividade turística, pela sua natureza, tem possibilidade de empregar um maior número de pessoas. Por isso, os investimentos nesta área rondam, em média, 600 milhões de dólares americanos por ano.

Como resultado deste investimento, a capacidade de alojamento turístico expandiu de **13 000** para mais de **17 000** camas, no período de 2004 a 2008, empregando um total de **37 000** cidadãos, na sua maioria mulheres.

O sector contribuiu para a nossa economia em 95,3 milhões de dólares, em 2004, tendo evoluído para 185,4 milhões de dólares em 2008.

Visando garantir um melhor envolvimento dos moçambicanos, bem como expandir a actividade turística nos distritos e dinamizar o turismo doméstico, foi aprovado o Projecto Kapulana que consiste na construção de unidades de alojamento de padrão médio, cuja gestão será confiada ao empresariado nacional.

SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA,
MINHAS SENHORAS, MEUS SENHORES

Moçambique tem uma extensa costa e ao longo da mesma um número significativo dos nossos concidadãos busca o seu sustento no Mar. Com vista a melhorar as condições de trabalho dessas comunidades, construímos infra-estruturas sociais e económicas de apoio a **actividade pesqueira**, sendo **13 centros de demonstração de técnicas de processamento** de pescado nas Zonas Centro e Sul do país e reabilitamos o cais do Porto de Pesca de Angoche.

Novas técnicas e artes de pesca artesanal foram introduzidas, tendo sido capacitadas as comunidades para o seu uso em **Cabo Delgado, Nampula, Zambézia e Sofala**.

Incentivamos e capacitamos as populações para a produção de Aquacultura, tendo atingido no período de 2005 a 2008, **3.619 toneladas** de produtos, entre camarão marinho, peixe e alga marinha.

Para promoção e surgimento de **pequenas e médias empresas**, foram introduzidas em todo País várias unidades de pequenas moageiras de cereais e mandioca, prensas de óleo, descasque de arroz e processamento de fruta. Regista-se, ainda, o surgimento da primeira fábrica de favos, através da reciclagem de papel, e a fábrica de processamento de gengibre, nas Províncias de Maputo e Manica.

Reconhecendo as aspirações **da juventude**, como força motriz da luta contra a pobreza, o Governo estabeleceu o Fundo de Apoio às Iniciativas Juvenis, tendo financiado 398 projectos, em 71 distritos, abrangendo um total de 8.761 jovens.

Foram ainda realizados os Encontros Nacionais da Juventude, com intuito de sensibilizar os jovens sobre a pandemia do HIV e SIDA e os malefícios do consumo de produtos que causam dependência química como drogas, álcool e tabaco, e desenvolver o entusiasmo e o espírito patriótico. Igualmente, promovemos a constituição em todo o país, de mais de 1.000 núcleos anti-drogas.

Temos ainda o programa Geração Biz que está vocacionado para sensibilização contra as doenças ITS/HIV/SIDA, no combate ao tráfico e consumo ilícito de drogas, cobrindo actualmente todo o território nacional.

O Desporto permite a socialização do Homem, elevação da auto-estima dos moçambicanos, promoção da cultura de paz, Unidade Nacional e Coesão Social, melhoria da qualidade de vida, desenvolvimento integral e bem-estar individual, incluindo a consolidação da amizade entre as pessoas.

Assim, construímos e/ou reabilitamos infra-estruturas desportivas, sendo de destacar a construção do Estádio Municipal de Vilanculos, a reabilitação do Estádio Municipal de Chimoio e dos Pavilhões

Desportivos de Lichinga e Tete. Está ainda em construção o Estádio Nacional em Maputo e o Complexo Municipal de Pemba.

Na aplicação da **Ciência e Tecnologia** para enfrentar os desafios de combate a pobreza, promovemos a inovação científica e tecnológica com o objectivo de desenvolver um sistema integrado de produção e de gestão do conhecimento virado para as necessidades nacionais e impulsionar o desenvolvimento sustentável do País. Deste modo, operacionalizamos as Vilas de Milénio do Chibuto (Gaza) e Lumbo (Nampula) e iniciamos o desenvolvimento das Vilas de Monapo (Nampula), Alto Molócué (Zambézia) e Chokwé (Gaza).

Estabelecemos 17 Centros Multimédia Comunitários (CMCs), multifuncionais possuindo uma sala de informática, rádio comunitária, televisão, leitura, programas infantis e actividades sociais nas províncias de Gaza (Chókwè), Maputo (Xinavane e Moamba), Nampula (Ribaué), Zambézia (Alto Molocué), Cabo Delgado (Chiúre), Sofala (Dondo) e Niassa (Cuamba) e ainda 7 Centros Provinciais de Recursos Digitais (CPRD).

SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

SENHORA PRIMEIRA MINISTRA

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

A melhoria do acesso à justiça é factor importante na garantia dos direitos e liberdades fundamentais do cidadão, como tal, determinante para a elevação da auto-estima e a redução da vulnerabilidade social, razão das reformas realizadas tendentes à simplificação dos procedimentos, melhoria de desempenho e alargamento da rede das instituições de justiça.

Assim, institucionalizamos as delegações provinciais do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ) de Niassa, Cabo-Delgado, Nampula, Tete, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo; revitalizamos os tribunais comunitários, concorrendo para à resolução de conflitos nas comunidades; construimos o edifício do Tribunal Judicial de Moamba; a Conservatória do Registo Civil de Manica, e em curso a construção dos Palácios de Justiça distritais e residências para magistrados em Moma, Cheringoma, Morrumbene e Massinga.

Para a assegurar a representatividade das comunidades ao nível local, foram reconhecidas **5.222** autoridades comunitárias do 1º Escalão, e **6.149** do 2º Escalão, garantindo a participação das comunidades no processo de tomada de decisão, em questões de interesse comum.

A comunicação social desempenha um papel fundamental na dinamização do processo de desenvolvimento sócio-económico e cultural, na promoção e consolidação do Estado do Direito.

Neste contexto, consolidamos o diálogo com a Imprensa; registamos e licenciámos 212 publicações entre jornais e revistas, 237 órgãos de Comunicação de Imprensa escrita e 72 órgãos de radiodifusão entre rádios, televisões e estações mistas; aumentamos a área de cobertura e qualidade de radiodifusão da Rádio Moçambique, bem como a expansão do sinal de transmissão da Televisão Pública para mais distritos.

SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

SENHORA PRIMEIRA MINISTRA

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

O documento que operacionaliza o Programa Quinquenal do Governo, o Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta, **PARPA II**, define entre outras prioridades uma maior integração da economia nacional, o aumento da produtividade, a focalização no desenvolvimento de base a nível distrital, criação do ambiente favorável ao crescimento do sector produtivo nacional. E, isto é o que fizemos e faremos até ao fim do mandato, permitindo a redução da pobreza para **45%** da nossa população, conforme estabelece a nossa meta para o Quinquénio.

Cumprindo assim a nossa missão fundamental: Fazer recuar a pobreza para fora do nosso País.

“A POBREZA EM MOÇAMBIQUE É UM DESAFIO, O SEU COMBATE EXIGE O EMPENHO DE TODOS NÓS.....JUNTOS NA LUTA CONTRA A POBREZA!”

Muito Obrigado Pela Vossa Atenção!